

Passeata contra o *Aedes aegypti*: integração entre acadêmicos de medicina e escola municipal de Betim

March against Aedes aegypti: integration between medical students and municipal school in Betim

Fernanda D. Mansur¹; Julia de A. Pinheiro¹; Sandra M. de A. Pinheiro¹; Sara Júlia D. Álvares¹

¹Departamento de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Campus Betim - Rua do Rosário, 1081, bairro Angola, Betim/MG – Brasil - CEP:32604-115, sara.alvares@sga.pucminas.br.

Palavras-chave: passeata; promoção da qualidade de vida; *Aedes aegypti*

Keywords: march; improving the quality of life; *Aedes aegypti*

Introdução: A Dengue é uma arbovirose que tem apresentado elevada incidência nos últimos anos. A dificuldade de combate a essa enfermidade se deve, entre outros fatores, à falta de conscientização de parcela da população acerca desse assunto. Betim ganha posição de destaque em número de casos. Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o número de casos de dengue confirmados no município saltou de 408 em 2014 para mais de 21 mil no ano de 2015. Com base nesses dados, o projeto de extensão "Retratos do Cotidiano em Saúde: a vigilância como elemento de vigilância local" desenvolveu uma ação com o objetivo de promoção da qualidade de vida, articulando ações de vigilância relacionadas às doenças transmitidas pelo *A. aegypti*. A metodologia se iniciou por meio de uma reunião realizada juntamente à diretoria do colégio a fim de programar a realização da passeata. Uma semana depois, foi realizado um teste oral, no qual os alunos foram questionados acerca dos modos de prevenção da doença, seguido de uma exposição sobre o mesmo tema. Assim, deu-se início a passeata com percurso de aproximadamente oito quarteirões, na qual 300 alunos expuseram cartazes e entregaram cartilhas alertando sobre o combate ao vetor. Após o retorno ao colégio, o teste oral foi repetido e alguns vídeos foram gravados com os estudantes a fim de detectar a impressão final deixada pela caminhada. Essa ação obteve como resultados um aumento do conhecimento de 300 alunos sobre o tema, além da conscientização de cerca de 300 pessoas da comunidade sobre a dengue, tendo em vista que cada estudante elaborou e distribuiu uma cartilha. Pode-se perceber, como conclusão, um aumento da conscientização e do interesse social acerca do tema, tanto dos participantes da caminhada, quanto da comunidade que a presenciou.